DocuSign Envelope ID: 2E16434D-9B46-4E4E-A762-4ED547A772A2

Central Eólica SRMN Holding S.A.

CNPJ nº 30.656.993/0001-15

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

Balanço Patrimonial - Controladora - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	7	909	28
Partes relacionadas	10	757	162.669
Adiantamento a fornecedores	12	3	1
		1.669	**162.698**
Não circulante			
Partes relacionadas	10	-	35.732
Investimento	15	213.964	131.771
		213.964	**167.503**
Total do ativo		**215.633**	**330.201**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	17	21	76
Dividendos e JSCP	10	-	1.305
Partes relacionadas	10	-	160.451
		21	**161.832**
Não circulante			
Partes relacionadas	10	-	53.556
		-	**53.556**
Total do passivo		**21**	**215.388**
Patrimônio Líquido	21		
Capital social		206.388	110.624
Reservas legal		527	275
Reservas de lucros		8.697	3.914
Total do patrimônio líquido		**215.611**	**114.812**
Total do passivo e patrimônio líquido		**215.633**	**330.201**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial - Consolidado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	7	58.037	21.135
Concessionárias	8	4.592	9.115
Impostos a compensar	9	5.935	2.590
Partes relacionadas	10	-	28.425
Cauções e depósitos vinculados	11	-	69.889
Material para uso e consumo	13	2.015	1.274
Adiantamento a fornecedores	12	9.731	41
Despesas antecipadas	14	151	-
Outros créditos	14	-	16
		80.461	**132.484**
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	5
Partes relacionadas	10	5.485	-
Cauções e depósitos vinculados	11	16.899	13.495
Investimentos		-	
Imobilizado	16	713.977	708.933
		736.361	**722.433**
Total do ativo		**816.822**	**854.917**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo			
Circulante			
Impostos a pagar	9	7.316	1.571
Dividendos e JSCP	10	-	1.305
Partes relacionadas	10	-	160.451
Fornecedores	17	31.770	42.791
Empréstimos e financiamentos	18	73.621	47.990
Outras contas a pagar	20	581	1.987
		113.288	**256.093**
Não circulante			
Partes relacionadas	10	-	53.556
Empréstimos e financiamentos	18	485.531	429.185
Provisões	19	2.392	1.114
Outras contas a pagar	20	-	156
		487.923	**484.011**
Total do passivo		**601.211**	**740.104**
Patrimônio Líquido			
Capital social	21	206.388	110.624
Reservas legal	21	527	275
Reservas de lucros	21	8.697	3.914
Total do patrimônio líquido		**215.611**	**114.812**
Total do passivo e patrimônio líquido		**816.822**	**854.917**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultado - Controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	23	-	-
Custo do serviço de energia elétrica			
Custo com energia elétrica		-	-
Custo de operação	24		
Depreciações e amortizações			-
Materiais e serviços de terceiros		-	-
Outros custos de operação		-	-
		-	**-**
		-	**-**
Lucro bruto		**-**	**-**
Despesas e Receitas	24		
Despesas gerais e administrativas		(75)	(165)
		(75)	**(165)**
Resultado antes do resultado financeiro, participações societárias e tributos		**(75)**	**(165)**
Resultado das participações societárias	15	5.110	6.725
Resultado financeiro	24		
Receitas financeiras		-	-
Despesas financeiras		-	-
		-	**-**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**5.035**	**6.559**
Tributos sobre o lucro	25		
Correntes		-	-
Diferidos		-	-
Resultado líquido do exercício		**5.035**	**6.559**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultado - Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	23	105.178	15.433
Custo do serviço de energia elétrica			
Custo com energia elétrica	24		
Encargos de uso da rede elétrica		(3.584)	-
Energia elétrica comprada para revenda		(6.977)	-
		(10.562)	**-**
Custo de operação	24		
Depreciações e amortizações		(21.864)	(654)
Materiais e serviços de terceiros		(13.061)	(1.761)
Outros custos de operação		(3.880)	(429)
		(38.806)	**(2.844)**
		(49.367)	**(2.844)**
Lucro bruto		**55.811**	**12.588**
Despesas e Receitas	24		
Despesas gerais e administrativas		(1.667)	(2.370)
Outras despesas e receitas operacionais		(174)	(82)
Materiais e serviços de terceiros		(241)	(826)
		(2.082)	**(3.278)**
Resultado antes do resultado financeiro, participações societárias e tributos		**53.729**	**9.310**
Resultado das participações societárias			
Resultado financeiro	24		
Receitas financeiras		3.613	91
Despesas financeiras		(47.831)	(2.331)
		(44.218)	**(2.240)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**9.510**	**7.070**
Tributos sobre o lucro	25		
Correntes		(4.470)	(513)
Diferidos		(5)	2
		(4.475)	**(511)**
Resultado líquido do exercício		**5.035**	**6.559**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do exercício	5.035	6.559
Resultado abrangente do exercício	**5.035**	**6.559**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do exercício	5.035	6.559
Resultado abrangente do exercício	**5.035**	**6.559**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	**1**	**-**	**-**	**(3.197)**	**(3.196)**
Redução de capital social	(160.451)	-	-	-	(160.451)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.559	6.559
Constituição de reserva legal	-	275	-	(275)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(1.305)	(1.305)
Reserva de retenção de lucros	-	-	3.914	(3.914)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**110.624**	**275**	**3.914**	**-**	**114.812**
Aumento de capital social	95.764	-	-	-	95.764
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.035	5.035
Constituição de reserva legal	-	252	-	(252)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	4.783	(4.783)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**206.388**	**527**	**8.697**	**-**	**215.611**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.035	6.559
Equivalência patrimonial	(5.110)	(6.725)
	(75)	**(166)**
Variações em:		
Adiantamento a fornecedores	(2)	3
Outros créditos		-
Fornecedores	(55)	58
Partes relacionadas	197.644	-
Caixa proveniente das atividades operacionais	**197.512**	**(107)**
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**197.512**	**(107)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital em controladas	-	-
Redução de capital em controladas	(77.083)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(77.083)**	**(107)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital		-
Partes relacionadas	(1.305)	
Redução de capital	(118.243)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(119.548)**	**-**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**881**	**(107)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	909	28
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28	135
	881	**(107)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.510	7.070
Depreciações e amortizações	21.864	752
Juros provisão de desmantelamento	347	
Ajuste a valor presente de arrendamentos - IFRS 16	-	22
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	43.553	2.275
	75.274	**10.119**
Variações em:		
Concessionárias	4.523	(9.115)
Impostos a compensar	(3.340)	(2.463)
Despesas antecipadas	(151)	-
Adiantamento a fornecedores	(9.690)	422
Material de consumo	(741)	(1.274)
Outros créditos	16	2.343
Fornecedores	(11.021)	(1.624)
Impostos a pagar	4.358	647
Partes relacionadas	22.940	35.728
Outras contas a pagar	(1.560)	1.473
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**80.608**	**36.256**
Juros pagos	(20.811)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.088)	(94)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**56.709**	**36.162**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Cauções depósitos vinculados	66.485	(79.607)
Adições ao imobilizado e intangível	(26.283)	(408.878)
Baixa ao imobilizado e intangível	306	357
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**40.508**	**(488.128)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Partes relacionadas	(1.305)	-
Redução de capital	(118.243)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	70.485	391.410
Amortização do principal de empréstimos	(11.250)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(60.313)**	**391.410**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**36.902**	**(60.555)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	58.037	21.135
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.135	81.689
	36.902	**(60.555)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras - *Em milhares de Reais*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Central Eólica SRMN Holding S.A. ("Companhia" ou "SRMN Holding"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em junho de 2018, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial das Centrais Eólicas SRMN I, II, III, IV e V a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e foro na Av Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9° andar, sala 14 na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. As participações diretas detidas pela Companhia são as seguintes:

		Participação %			
		31/12/2022		31/12/2021	
Empresas	**Consolidação**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Central Eólica SRMN I	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica SRMN II	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica SRMN III	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica SRMN IV	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Central Eólica SRMN V	Integral	100,00%	-	100,00%	-

1.1 Autorização dos Parques Eólicos Santa Rosa Mundo Novo I, II, III, IV e V: As controladas possuem junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, as seguintes autorizações e registros de geração:

							Autorização	
Empresa	**Usinas**	**Modalidade**	**Outorga**	**Estado**	**Capacidade instalada (MW)**	**Garantia física (MWm)**	**Início**	**Término**
Central Eólica SRMN I	EOL Santa Rosa e Mundo Novo I	Produtor Independente	Autorização	RN	33,60	18,40	04/06/2018	03/06/2053
Central Eólica SRMN II	EOL Santa Rosa e Mundo Novo II	Produtor Independente	Autorização	RN	29,40	18,80	04/06/2018	03/06/2053
Central Eólica SRMN III	EOL Santa Rosa e Mundo Novo III	Produtor Independente	Autorização	RN	33,60	20,00	04/06/2018	03/06/2053
Central Eólica SRMN IV	EOL Santa Rosa e Mundo Novo IV	Produtor Independente	Autorização	RN	33,60	8,30	01/06/2018	31/05/2053
Central Eólica SRMN V	EOL Santa Rosa e Mundo Novo V	Produtor Independente	Autorização	RN	25,20	9,00	01/06/2018	31/05/2053

Em 04 de junho de 2018 os Parques Eólicos foram autorizados pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término das autorizações em 03 de junho de 2053. A Companhia e suas controladas em 20 de dezembro de 2017 vendeu 67,1 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio do projeto de geração eólica: Santa Rosa Mundo Novo I, II, III, IV e V localizados no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. Os contratos de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início previsto para janeiro de 2022, ao preço de R$108,25/MWh. Em 07 de fevereiro de 2022 a ANEEL emitiu o despacho nº 387 autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo I a partir de 1º de janeiro de 2022. Em 04 de janeiro de 2022, a ANEEL emitiu o despacho nº 11, autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo III a partir de 5º de janeiro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 a ANEEL emitiu o despacho nº4.218 autorizando o início da operação comercial da EOL Santa Rosa e Mundo Novo IV a partir de 1º de janeiro de 2022. Conforme despacho ANEEL os parques de SRMN II e SRMN V iniciaram a operação comercial conforme indicado: Despacho ANEEL nº ° 3.827 o Parque Eólico SRMN II iniciou sua operação comercial em 30 de novembro de 2021. Despacho ANEEL n° 4.056 o Parque Eólico SRMN V iniciou sua operação comercial em 17 de dezembro de 2021. **1.2 Capital circulante líquido negativo:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, devido à pagamentos aos fornecedores referente, a conclusão da construção dos parques eólicos de suas controladas. O equacionamento do capital de giro nos exercícios seguintes será alcançado da seguinte forma (i) liberação do empréstimo junto ao BNB firmado em 2018, (ii) aporte de capital da sua controladora (iii) entrada em operação da Companhia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.2 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB). A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando normalmente e, com base nos planos da administração, entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 01 de março de 2023. ***2.3* Base de mensuração*:*** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 26, de Instrumentos Financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4. **2.4 Consolidação - Demonstrações financeiras consolidadas:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação maior que a metade dos direitos a voto (capital votante). As Controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das Controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. A posição dos investimentos em Controladas em 31 de dezembro de 2022 está descrita na nota 15. **Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas. • Imobilizado: determinação da vida útil e do valor residual, com base nos estudos de viabilidade do projeto (Nota explicativa nº 16). • Provisão de desmantelamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 19); • Provisão para arrendamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 20); • Receita operacional líquida: (ajuste de receita) premissas para determinação do valor da receita conforme sua geração, com em dados da geração efetiva (nota explicativa nº 22); • Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis: reconhecimento mensurável das provisões e principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 29).

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado. São demonstrados pelo custo amortizado, que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. **b) Concessionárias:** Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturadas e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **c) Imobilizado**: O parque eólico conta, principalmente, com terrenos e edificações e máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos. O custo histórico também poderá incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custo dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos devidos parques, limitados ao prazo de autorizações e registros. Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, em Outras receitas/despesas operacionais. **d) Redução ao valor recuperável** - ***Ativos financeiros:*** São avaliados ao final de cada exercício quanto à sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenham resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. ***Ativo não financeiro:*** A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **e) Demais ativos circulantes e não circulantes**: São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **f) Fornecedores:** Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e de encargos de uso da rede elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. **g) Dividendos**: De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, enquanto o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, os montantes excedentes ao dividendo mínimo obrigatório, conforme rege a Lei 6.404/76, são mantidos no patrimônio líquido, em conta de reservas de lucros até que sejam aprovados pelo órgão competente, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras. **h) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **i) Provisão para desmantelamento** - **Contingências:** São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido, amparada por seus assessores legais externos. **Desmantelamento:** São constituídas quando existe uma obrigação legal de reposição ambiental ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizados de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos. Numa base anual, as provisões de desmantelamento são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida em resultado. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 13,55% (11,40% em 31 de dezembro de 2021) para as provisões de desmobilização. **j) Demais passivos circulantes e não circulantes**: São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. **k) Operações de arrendamento*:*** No começo de um contrato deve-se determinar se ele é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato dependa do uso daquele ativo. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao arrendatário de controlar o uso do ativo subjacente. Os arrendamentos, nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos e/ou recebimentos relacionados aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesas e/ou receitas na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos, nos quais se contemplem não só o direito de uso de ativos, mas também a transferência substancial dos riscos e benefícios para o arrendatário, são classificados como arrendamentos financeiros. Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia e suas controladas atuam como arrendatária, os bens são capitalizados no ativo imobilizado no início do arrendamento, em contrapartida a um passivo mensurado pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado é depreciado de acordo com a política aplicável para o ativo. Em ambos os casos, as receitas/despesas financeiras são reconhecidas no resultado do exercício durante o período do arrendamento, de modo que seja obtida uma taxa constante sobre o saldo do investimento e/ou passivo existente. A Companhia avaliou o pronunciamento, principalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos do Parque eólico, por apresentar valor relevante e por ser de longo prazo. Para esses contratos de arrendamento de terrenos por terem remuneração variável ao arrendador a companhia não aplicou o IFRS16. Para os demais contratos, por serem considerados de baixo valor, a adoção da IFRS 16 não causou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. **l) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas as alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R$ 60 trimestrais, e para a contribuição social corrente, é calculada à alíquota de 9%. As despesas com Imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em Outros resultados abrangentes. Os juros e multas relacionados aos impostos de renda e a contribuição social, incluindo tratamento fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro e o ICPC 22 / IFRIC 23. **ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributo sobre o lucro:** Em dezembro de 2018 foi emitido o ICPC 22, em correlação à norma IFRIC 23, que procura esclarecer como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incerteza sobre posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades. A Interpretação determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações financeiras, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações financeiras em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido. Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, a Administração da Companhia conclui que seja provável que ela seja contemplada na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, a Administração da Companhia entende que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações financeiras. **m) Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como Capital social, sendo reconhecidas como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários. As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior. **n) Apuração do resultado**: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. **o) Receita operacional líquida**: A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão ou adiantamento e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. **p) Receitas e despesas financeiras**: As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. **q) Ativos e passivos financeiros - Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos finance

DocuSign Envelope ID: 2E16434D-9B46-4E4E-A762-4ED547A772A2

...continuação

CENTRAL EÓLICA SRMN HOLDING S.A. | CNPJ nº 30.656.993/0001-15

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era composto pelos seguintes valores: R$1.470 (R$ 1.967 em 31 de dezembro de 2021) 32% (22% em 31 de dezembro de 2021) para o mercado regulado referente a venda de energia no ambiente da CCEE Câmara de Comercialização de Energia, feitos pelos contratos bilaterais de suprimento de energia feitos para grandes players do mercado; R$ 3.122 (R$7.148 em 31 de dezembro de 2021) 68% (78% em 31 de dezembro de 2021) para Câmara de Comercialização de Energia - CCEE na negociação da energia excedente ou energia teste. A administração da Companhia considerou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver perdas históricas, no exercício corrente e em exercícios anteriores, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2022. Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer		
Até 60 dias	3.122	1.967
Mais de 60 dias	1.470	7.148
Total	**4.592**	**9.115**

O saldo de R$ 1.470 em 31 de dezembro de 2022 (R$7.148 em 31 de dezembro de 2021) a vencer a mais de 60 dias, refere-se substancialmente a venda da geração de energia da fase de teste da usina, junto a Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

9. IMPOSTOS A COMPENSAR E A PAGAR
Consolidado

	31/12/2022	3/12/2021
Ativos compensáveis		
ICMS	5.729	2.434
IRRF sobre aplicações financeiras	193	154
ISS	10	-
Outros	3	
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	-	2
	5.935	**2.590**
Passivo a recolher		
Imposto de renda e CSLL	1.277	797
ICMS	5.302	93
PIS e COFINS	289	585
PIS, COFINS e CSLL sobre serviços prestados por terceiros	3	11
IRRF sobre serviços prestados por terceiros	-	7
ISS	239	70
Outros	206	7
Total	**7.316**	**1.570**

10. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS
Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia a suas controladas com sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:
Controladora

Objeto do contrato	Contraparte	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Partes relacionadas			
Adiantamento para futuro aumento de capital	SRMN I, II, III, IV e V	-	35.732
Dividendos a receber	SRMN I, II, III, IV e V	757	2.218
Recebimento de redução de capital (c)	SRMN I, II, III, IV e V	-	160.451
Total ativo		**757**	**198.401**
Passivo			
Repasse de custos	EDP Renováveis Brasil	-	76
		-	**76**
Juros capital próprio (JCP), dividendos e redução de capital			
Adiantamento para futuro aumento de capital	EDP Renováveis Brasil	-	53.556
Redução de capital (c)	EDP Renováveis Brasil	-	160.451
Dividendos a pagar	EDP Renováveis Brasil	-	1.304
Total passivo		**-**	**215.387**
Total		**-**	**215.387**

Consolidado

Objeto do contrato	Contraparte	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Partes relacionadas			
Liquidação de operação de Hedge - Repasse EDPR	EDP Renováveis Brasil S.A.	-	28.425
Venda de Energia	Boqueirão I	2.219	-
Venda de Energia	Boqueirão II	1.828	-
Venda de Energia	CE Monte Verde VI	1.438	-
Total ativo		**5.485**	**28.425**
Passivo			
Fornecedores			
Compra de energia	Baixa do Feijão II, III, IV, JAU e Aventura I	(54)	-
Contrato de monitoramento de operação	EDP Comercialização e serviços de energia	(4)	(19)
Compartilhamento de atividade e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura (b)	EDP Renováveis Brasil S.A.	(740)	(26.675)
Total		**(798)**	**(26.694)**
Partes relacionadas			
Dividendos a pagar	SRMN Holding S.A	-	(1.304)
Adiantamento para futuro aumento de capital	SRMN Holding S.A	-	(53.566
Redução de capital	SRMN Holding S.A	-	(160.451)
Total		**-**	**(215.311)**
Total Passivo		**(798)**	**(242.005)**
Resultado Receita operacional			
Energia comercializada no mercado livre	EDP Comercializadora de energia	15.000	-
Energia comercializada no mercado livre	Boqueirão I	26.341	-
Energia comercializada no mercado livre	Boqueirão II	21.956	-
Energia comercializada no mercado livre	CE Monte Verde VI	18.695	-
		81.992	**-**
Custo do serviço			
Compartilhamento de custos	EDP Renováveis Brasil	(2.978)	-
Compra de energia	Baixa do Feijão II, III, IV, JAU e Aventura I	(59)	
Outras despesas	EDP Comercializadora de energia	(126)	-
Compra de energia	EDP Comercializadora de energia	(3.798)	-
		(6.961)	**-**
Total		**75.031**	**-**

Durante o ano de 2021, conforme nota explicativa 11, a Companhia determinou a redução de capital no montante de R$ 160.451. Em 2022, a Companhia finalizou o pagamento do montante à controladora. **a) Compartilhamento de atividades e alocação de gastos**: A EDP Renováveis Brasil, controladora da Companhia, é responsável pelos Contratos de Compartilhamento de Atividades e Alocação de Gastos que contemplam as atividades das áreas corporativas, descritas no contrato de gestão de serviço, operação e manutenção. Sobre esse saldo não incide juros remuneratórios. **b) Contrato de monitoramento de operação do parque eólico**: A Companhia celebrou contrato com a Serviços de Energia S.A. de monitoramento remoto do parque eólico, corrigido anualmente pelo IPCA. **10.1 Relacionamento da Companhia a suas controladas com cada contraparte:** A controladora direta da Companhia é a EDP Renováveis Brasil S.A., conforme demonstrado em nota explicativa nº 21. A controladora indireta é a EDP Renováveis S.A. e a controladora final é a EDP - Energias de Portugal S.A. **10.2 Remuneração dos administradores:,** A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração através da Central Eólica SRMN Holding S.A. no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A remuneração da Administração da Companhia é paga integralmente pela Controladora EDP Renováveis Brasil S.A. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferecem outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS
Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Cauções e depósitos vinculados de empréstimos	16.899	83.384
	16.899	**83.384**
Ativo circulante	-	69.889
Ativo não circulante	16.899	13.495
Total	**16.899**	**83.384**

Como garantias ao contrato celebrado entre as suas controladas SRMN I, II, III, IV e V e o Banco do Nordeste do Brasil S.A - BNB, foram estabelecidos a vinculação e cessão da Receita Vinculada e o penhor dos valores depositados na Conta Reserva em favor do BNB e do Agente Financeiro em caráter irrevogável e irretratável para o cumprimento das obrigações assumidas no contrato. Toda a arrecadação será depositada na Conta Vinculada. A Conta Reserva do Serviço da Dívida deverá manter saldo correspondente a 2,51% do valor desembolsado. A liberação dos depósitos vinculados está condicionada a liquidação da obrigação assumida do financiamento, razão pela qual os fundos disponíveis nas contas de Cauções e depósitos vinculados foram classificados parte como ativo circulante e parte como ativo não circulante em 31 de dezembro de 2022. O saldo disponível na Conta Reserva em 31 de dezembro de 2022 no montante de R$ 16.899 (R$ 83.325 em 31 de dezembro de 2021) foi aplicado em Certificado de Depósitos Bancários - CDB DI e operações compromissadas com remuneração média a taxa média de 102% (101.5% em 31 de dezembro de 2021) do Certificado de Depósito Interbancário CDI junto ao Banco Santander visando manter a rentabilidade dos recursos das suas Controladas.

12. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES
Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Adiantamento a fornecedores	9.731	41
Total	**9.731**	**41**

13. MATERIAIS PARA USO E CONSUMO
Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Materiais para uso e consumo	2.015	1.274
	2.015	**1.274**

A Companhia mantém estoque de materiais para consumo cuja vida útil é menor que um ano, composto por peças que serão utilizadas para reposição de itens danificados. Este estoque é contabilizado pelo valor de aquisição.

14. DESPESAS ANTECIPADAS E OUTROS CRÉDITOS
Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Outros créditos	151	16
Total	**151**	**16**

15. INVESTIMENTO E PROVISÃO PARA PERDA DE INVESTIMENTO E OBRIGAÇÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Saldo em 31/12/2022
Investimentos					
SRMN I	26.455	(378)	10.571	-	36.648
SRMN II	29.656	656	24.740	(156)	54.896
SRMN III	26.539	1.164	15.211	-	42.914
SRMN IV	26.592	3.603	10.140	(586)	39.749
SRMN V	22.529	65	17.178	(15)	39.757
Total	**131.771**	**5.110**	**77.840**	**(757)**	**213.964**

	%Participação 31/12/2022	%Participação 31/12/2021
Investimentos		
SRMN I	100%	100%
SRMN II	100%	100%
SRMN III	100%	100%
SRMN IV	100%	100%
SRMN V	100%	100%

15.1 Participações diretas em investimentos

Companhias	Ações 31/12/2022 Ordinárias	Participação 31/12/2022 Capital social integralizado	Participação 31/12/2022 Capital votante
SRMN I	93.399	100%	100%
SRMN II	143.930	100%	100%
SRMN III	93.566	100%	100%
SRMN IV	96.036	100%	100%
SRMN V	44.938	100%	100%

Companhias	Ações 31/12/2021 Ordinárias	Participação 31/12/2021 Capital social integralizado	Participação 31/12/2021 Capital votante
SRMN I	93.399	100%	100%
SRMN II	143.930	100%	100%
SRMN III	93.566	100%	100%
SRMN IV	96.036	100%	100%
SRMN V	44.938	100%	100%

Companhias	Ativos totais	Passivos totais	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado do exercício
31/12/2022					
SRMN I	174.292	137.644	36.648	21.276	(378)
SRMN II	167.377	112.480	54.897	18.666	656
SRMN III	168.893	125.980	42.913	23.504	1.164
SRMN IV	167.050	127.301	39.750	25.795	3.063
SRMN V	151.502	111.746	39.756	15.937	65
31/12/2021					
SRMN I	179.524	153.069	26.455	-	(1.034)
SRMN II	215.888	186.233	29.656	10.459	7.261
SRMN III	179.678	153.137	26.540	-	(995)
SRMN IV	187.687	161.094	26.593	-	(947)
SRMN V	146.404	123.875	22.529	4.973	2.439

15.2 Dividendos a receber

	31/12/2022	31/12/2021
SRMN II	156	1.679
SRMN IV	586	-
SRMN V	15	539
Total	**757**	**2.218**

16. IMOBILIZADO
Cotroladora

	%	31/12/2022 Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço - Geração				
Direito de uso arrendamentos	40,0%	15	(15)	-
Máquinas e Equipamentos	2,0%	710.431	(22.497)	687.934
Móveis e utensílios		6	(1)	5
Imobilizado em curso		26.038	-	26.038
Total		**736.490**	**(22.513)**	**713.977**

	%	31/12/2021 Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço - Geração				
Direito de uso arrendamentos	40,0%	476	(150)	326
Máquinas e Equipamentos	2,0%	250.891	(654)	250.237
Móveis e utensílios		6	-	6
Imobilizado em curso		458.364	-	458.364
Total		**709.737**	**(804)**	**708.933**

O saldo do imobilizado em curso refere-se principalmente a adiantamentos ao fornecedor para aquisição dos aerogeradores e estudos de engenharia civil para a construção do Parque eólico.
A movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:
Consolidado

	31/12/21 Valor líquido	Ingressos	Baixa	Depreciações	Desmantelamento	Transferência	31/12/22 Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Direito de uso arrendamentos	325	-	(305)	(20)	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	250.238	26		(21.843)	931	458.582	687.934
Moveis e utensílios	6	-		(1)	-	-	5
Imobilizado em curso	458.362	26.258		-	-	(458.582)	26.038
Total	**708.931**	**26.284**	**(305)**	**(21.864)**	**931**	**-**	**713.977**

A Companhia e suas controladas por política do Grupo EDP - Energias de Portugal, para todos os períodos apresentados, realizou o teste de valor recuperável dos seus ativos e não encontrou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução do valor recuperável dos seus ativos.

17. FORNECEDORES
Controladora

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Partes relacionadas	-	76
Materiais e serviços	21	-
Total	**21**	**76**

Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Partes relacionadas	695	26.694
Materiais e serviços	31.075	16.097
Total	**31.770**	**42.791**

O saldo dos fornecedores corresponde substancialmente na aquisição de materiais, maquinas e equipamentos para construção do parque eólico.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18.1 Composição do saldo de empréstimo, financiamento e encargos de dívidas
Consolidado

	Circulante 31/12/2022	Circulante 31/12/2021	Não circulante 31/12/2022	Não circulante 31/12/2021
BNB principal	14.274	11.191	487.490	431.338
Encargos de dívida	59.347	36.799	-	-
Custo de transação	-	-	(1.959)	(2.155)
	73.621	**47.990**	**485.531**	**429.183**

O contrato vigente, prazos, modalidades, custos e garantias da Companhia está apresentado a seguir:
Consolidado

Contrato	
Instituição financeira	BNB
Valor contratado	R$ 513.155
Data da contratação	30/04/2019
Valor liberado	R$442.529
Vigência do contrato	30/04/2019 a 15/05/2043
Custo da dívida	IPCA + 2,33 a.a.
Forma de pagamento	Principal e juros mensais
Custo de transação	Amortização mensal

O empréstimo com o Banco do Nordeste - BNB foi firmado para a construção do complexo eólico de Santa Rosa Mundo Novo.

19. MUTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS
Consolidado

	Circulante Principal	Circulante Juros	Circulante Total	Não circulante Principal	Não circulante Custos de transação	Não circulante Total
Saldo em 31/12/2021	**11.191**	**36.799**	**47.990**	**431.338**	**(2.155)**	**429.183**
Ingresso	-			70.485		70.485
Pagamento de juros	-	(20.810)	(20.810)			
Juros provisionados	-	43.358	43.358			
Transferências	14.333		14.333	(14.333)		(14.333)
Amortização custo transação	(11.250)		(11.250)			
Amortização	-				196	196
Saldo em 31/12/2022	**14.274**	**59.347**	**73.621**	**487.490**	**(1.959)**	**485.531**

19.1 Vencimentos dos empréstimos
Consolidado

Ano de vencimento	
2024	11.680
2025	12.967
2026	14.351
2027	15.518
2028 a 2047	432.974
	487.493

19.2 Garantias contratuais: Em virtude do referido empréstimo, a Companhia e suas Controladas cedeu os seguintes itens como garantia: ações da Companhia e de suas Controladas, receita proveniente da venda de energia elétrica no ambiente regulado e os seus ativos de geração (máquinas e equipamentos). **19.3 Obrigações contratuais:** Adicionalmente, a suas Controladas ainda possui determinadas obrigações contratuais (covenants), em virtude do empréstimo contratado junto ao BNB, as quais serão exigidas somente após o início das operações, prevista para o 2º semestre de 2021 (nota explicativa nº1.1), abaixo detalhamos essas obrigações: • Apresentar fiança bancária referente a 100% do saldo devedor; • Apresentar em conta caução e depósitos vinculados um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no 2,51% do valor desembolsado. A Administração da Companhia monitora essas obrigações contratuais de forma sistemática e constante, assegurando-se assim que essas obrigações sejam atendidas.

20. PROVISÃO DE DESMANTELAMENTO
Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Desmantelamento	2.392	1.114
	2.392	1.114

A movimentação do desmantelamento no exercício é a seguinte:

	Provisão
Saldo em 31/12/2021	1.114
Aumento	931
Atualização	347
Saldo em 31/12/2022	**2.392**

(a) Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Estas provisões são constituídas devido a existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições em que o encontrou no momento inicial do arrendamento. A provisão para desmantelamento do Parque Eólico de SRMN II e SRMN V estão registradas em contrapartida ao Imobilizado (nota explicativa nº16). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento do Parque Eólico. O cálculo do valor da provisão para desmantelamento do parque eólico foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 13,55% (11,40% em 31 de dezembro de 2021).

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR
Consolidado

	31/12/2022 Circulante	31/12/2022 Não circulante	31/12/2022 Total	31/12/2021 Circulante	31/12/2021 Não circulante	31/12/2021 Total
Adiantamento de clientes (a)	581	-	581	1.802	-	1.802
Provisão para arrendamentos (b)	-	-	-	185	156	341
	581	**-**	**581**	**1.987**	**156**	**2.143**

(a) O saldo da rubrica outras contas a pagar é representado substancialmente por valores recebidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referente a energia teste gerada e vendida durante o período de 2021. A Companhia e sua controlada SRMN IV, efetuou o registro da receita oriunda desta transação em 2021 diante do registro de autorização para início da operação comercial conforme mencionado na nota explicativa n°1.1. (b) A Companhia efetuou o registro dos montantes a pagar dos contratos de arrendamentos e aluguéis conforme demonstrados abaixo:

	Veículos	Terrenos	Total
Saldo em 31/12/2021	**341**	**-**	**341**
Baixa	(341)	-	(341)
Saldo em 31/12/2022	**-**	**-**	**-**

A Companhia e sua controlada SRMN I chegaram às suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia, a taxa obtida foi de 10,85% a.a. para terrenos e 8,96% para veículos. Em análise efetuada no ano de 2020 a Companhia identificou que os valores não tinham impacto relevante nas demonstrações. Em 2021 após nova análise foi constatada a necessidade do registro dos valores. O registro de arrendamento de veículos foi efetuado de acordo com o contrato firmado no ano de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento	
2022	131
2023	136
2024	74
Total	**341**

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
22.1 Capital social: Em de 2022 os acionistas aprovaram o aumento de capital no montante de R$77.936 representando 43.467 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizadas mediante a deposito em moeda corrente nacional O Capital social em 31 de dezembro de 2022 totalmente integralizado é de R$206.388 (R$128.452 em 31 de dezembro de 2021). O capital social é composto de 163.172 (119.705 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia e suas controladas não possuem capital autorizado, conforme estatuto social.

	31/12/2022 Nº de ações	%	31/12/2021 Nº de ações	%
Acionistas				
EDP Renováveis Brasil S.A.	163.172	100%	119.705	100%
	163.172	**100%**	**119.705**	**100%**

22.2 Destinação do lucro: Conforme definido no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia a suas controladas, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 202. No entanto, a Companhia e suas controladas devem observar o disposto no parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social, devido ao contrato de financiamento junto ao BNB, o qual prevê que a Companhia e suas controladas poderão deixar de distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, ou qualquer título, pagamento ou remessas de recursos a seus controladores ou acionistas, em função de obrigações financeiras assumidas para consecução de seu objeto social. Entretanto, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou lucro acumulado de R$8.028 (R$4.189 em 31 de dezembro de 2021).

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido (prejuízo) apurado no exercício	**5.035**	**6.559**
Compensação de prejuízo de anos anteriores	-	(1.067)
Constituição de reserva legal (5%)	(252)	(275)
Lucro do exercício ajustado	4.783	5.217
Destinação do lucro	4.783	5.217
Dividendo mínimo obrigatório	-	1.305
Reserva de retenção de lucros	4.783	3.914

22.3 Reservas de lucros - Legal: De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém reserva no montante de R$252 (275 em 31 de dezembro de 2021) a título de reserva legal. **22.4 Reserva de lucros - retenção de lucros:** A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal atender aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital para expansão da capacidade de geração direcionada para os empreendimentos. O orçamento de capital foi aprovado em AGO. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o montante de R$ 7.501 (R$ 3.914 em 31 de dezembro de 2021)

23. RECEITAS OPERACIONAIS
Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	28.196	16.018
Suprimento de energia elétrica com partes relacionadas	81.992	
Ajuste financeiro	(1.026)	-
	109.162	16.018
Deduções à receita operacional		
PIS/COFINS	(3.984)	(585)
	(3.984)	(585)
	105.178	15.433
MWh comercializado (não auditado)	535	79

24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
Controladora

Despesas gerais	31/12/2022	31/122021
Serviços de terceiros e materiais	(56)	(165)
Outras despesas	(19)	-
	(75)	**(165)**
Total	**(75)**	**(165)**

Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Custo do serviço		
Com energia elétrica		
Energias elétrica comprada para revenda	(3.120)	-
Energias elétrica comprada para revenda com partes relacionadas	(3.857)	
Encargos de uso da rede elétrica	(3.585)	-
	(10.562)	**-**
Com a operação e manutenção		
Serviços de terceiros e materiais	(9.957)	(1.761)
Compartilhamento de custo	(3.104)	
Depreciação e amortização	(21.864)	(654)
Seguros	(442)	-
Despesas tributárias	(145)	(1)
Outras despesas	(1.873)	(220)
Aluguéis e arrendamentos	(1.420)	(208)
Total	**(38.806)**	**(2.844)**
Despesas gerais		
Serviços de terceiros e materiais	(241)	(2.771)
Doações	(174)	(155)
Outras despesas	(1.667)	(352)
Total	**(2.082)**	**(3.278)**
Total	**(51.450)**	**(6.122)**

25. RESULTADO FINANCEIRO
Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	3.310	68
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	-	1
Variações monetárias	303	-
Juros recebidos	-	23
Total receita financeira	**3.613**	**91**
Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	(43.358)	(2.275)
Despesas com garantias bancárias	(3.841)	-
Ajuste a valor presente	(348)	-
Comissões sobre financiamento	(261)	(6)
Atualização financeira arrendamento	(3)	(22)
Outras despesas financeiras	(20)	(28)
Total despesa financeira	**(47.831)**	**(2.331)**
Total resultado financeiro	**(44.218)**	**(2.240)**

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE
Controladora

	IR 31/12/2022	IR 31/12/2021	CSLL 31/12/2022	CSLL 31/12/2021
Lucro antes do IRPJ e CSLL	5.035	6.559	5.035	6.559
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(1.259)	(1.640)	(453)	(590)
Cálculo de alíquota efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	1.277	1.681	460	605
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	(19)	(41)	(7)	(15)
Resultado de IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Alíquota efetiva	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%

Consolidado

	IR 31/12/2022	IR 31/12/2021	CSLL 31/12/2022	CSLL 31/12/2021
Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.510	7.070	9.510	7.070
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	**(2.378)**	**(1.767)**	**(856)**	**(636)**
Cálculo de alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos	(19)	(41)	(7)	(15)
Diferido - IFRS 16	(4)	2	(1)	1
Ajuste lucro presumido	(690)	1.465	(642)	470
Adicional IRPJ	120	12	-	-
Resultado de IRPJ e CSLL	**(2.970)**	**(329)**	**(1.506)**	**(181)**
Alíquota efetiva	31,23%	4,66%	15,83%	2,55%
Imposto corrente	(2.967)	(331)	(1.507)	(181)
Imposto diferido	(4)	2	(1)	1

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Considerações gerais: A Companhia a suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que as atualizações das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções. **27.1 Classificação dos instrumentos financeiros:** As classificações dos ativos e passivos financeiros e as políticas utilizadas pela Companhia a suas controladas para classificação, reconhecimento e mensuração estão divulgadas na nota explicativa nº 5.
Controladora

	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	Nível 1	909	28
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	757	162.670
Não circulante					
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	-	35.732
				1.666	**198.429**
Passivos financeiros					
Circulante					
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 1	21	76
Dividendos e JCP	10	Custo amortizado	Nível 1	-	1.305
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	-	160.451
Não circulante					
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 2	-	35.729
				21	**197.563**

Consolidado

	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	Nível 2	58.037	21.135
Cauções e depósitos vinculados	11	Custo amortizado	Nível 1	-	69.889
Concessionárias	8	Custo amortizado	Nível 1	4.592	9.115
Despesas antecipadas	14	Custo amortizado	Nível 1	151	-
Adiantamento a fornecedores	12	Custo amortizado	Nível 1	9.731	41
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	-	28.424
Outros créditos	14	Custo amortizado	Nível 1	-	16
Não circulante					
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	5.485	-
Cauções e depósitos vinculados	11	Custo amortizado	Nível 1	16.899	13.495
				94.895	**142.115**
Passivos financeiros					
Circulante					
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 1	31.770	42.790
Empréstimos e financiamentos	18	Custo amortizado	Nível 1	73.621	47.990
Dividendos e JCP	10	Custo amortizado	Nível 1	-	1.305
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	-	160.451
Outras contas a pagar	20	Custo amortizado	Nível 1	581	1.987
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	Custo amortizado	Nível 2	485.531	429.185
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 2	-	53.556
Outras contas a pagar	20	Custo amortizado	Nível 1	-	156
Provisões	19	Custo amortizado	Nível 2	2.392	1.114
Total				**593.895**	**738.532**

Mensuração a valor justo: Valorizados com instrumentos financeiros com as mesmas características no mercado, tiveram o valor de mercado determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxa de juros disponíveis. Os empréstimos e financiamentos do BNB, não foi marcado a mercado por se trata de instrumento financeiro com característica exclusiva (sem correspondentes no mercado):

	Valor Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo		
Moeda nacional		
Instituição financeira		
BNB Nível 2	559.152	559.152
	559.152	**559.152**

27.2 Risco de mercado: O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia e suas controladas apresentados na nota explicativa nº18, possuem como contraparte o agente Banco do Nordeste (BNB). As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Companhia e suas controladas criam fundamentalmente riscos atrelados a essas exposições, em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas possuem riscos de mercados associados à IPCA e ao CDI. A inflação sob controle e a oferta de crédito

DocuSign Envelope ID: 2E16434D-9B46-4E4E-A762-4ED547A772A2

...continuação **CENTRAL EÓLICA SRMN HOLDING S.A.** | CNPJ nº 30.656.993/0001-15

compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da Companhia e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados. **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros:** A ompanhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudança em variáveis de mercado, supondo: Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2022 (CDI 13,65% a.a., IPCA 5,79% a.a.); Cenário II: redução / elevação do índice em 25% e; Cenário III: redução /elevação do índice em 50%. A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Consolidado

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo financeiro					
Cauções e depósitos vinculados(*)	FI	16.899	1.404	1.755	2.106
		16.899	1.404	1.755	2.106
Passivo financeiro					
Empréstimos e financiamentos BNB	IPCA+2,33% a.a	(561.111)	(45.562)	(56.953)	(68.343)
		(561.111)	(45.562)	(56.953)	(68.343)
Total		**(544.212)**	**(44.158)**	**(55.198)**	**(66.237)**

1.1 **Risco de liquidez**: O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia e suas controladas em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia são apresentados na nota explicativa nº18. A Administração da Companhia e suas controladas somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas. "Covenants" são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos "covenants" impostos nos contratos de empréstimos e financiamentos pode acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos "covenants" quantitativos por contrato aparecem descritos individualmente na nota explicativa nº18. Até 31 de dezembro de 2022 todos os "covenants" quantitativos e qualitativos das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude, exceto a obrigação de manter um saldo mínimo em reserva especial, motivo pela qual poderá distribuir somente os dividendos mínimos obrigatórios a seus controladores. Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia e suas controladas são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº7) e Cauções e depósitos vinculados (nota explicativa nº11). A Companhia em 31 de dezembro de 2022 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. Além do controle de "covenants" atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (nota explicativa nº27.2) para as rubricas de Empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica de "empréstimos e financiamentos" está considerado o fluxo de caixa projetado. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 18, respectivamente. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	31.770	31.770	31.770	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	559.152	545.963	92.896	10.815	39.718	402.534
Provisão para desmantelamento	2.392	76.595	-	-	-	76.595
Total	**593.314**	**654.328**	**124.666**	**10.815**	**39.718**	**479.128**

27.3 Risco de crédito: O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia a suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de "Caixa e equivalente de caixa" e "Caução e depósitos vinculados". O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2022 é:

Controladora

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalente de caixa	909	28
Total	**909**	**28**

Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalente de caixa	58.037	21.135
Concessionárias	4.592	9.115
Cauções e depósitos vinculados	16.899	83.384
Total	**79.528**	**113.634**

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais. Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base nas políticas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos. As decisões sobre aplicações financeiras são orientadas por uma Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia a suas controladas, que estabelece condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o rating do banco e o montante total das aplicações da Companhia a suas controladas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. **27.4 Riscos regulatórios:** As atividades da Companhia e regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade. **27.5 Riscos ambientais:** Os parques eólicos de suas controladas SRMN I, SRMN II, SRMN III, SRMN IV e SRMN V estão expostos a fatores climáticos, esses fatores podem trazer variação na potência do vento, gerando assim o risco de não atendimento do que está determinado no contrato de venda de energia e há a possibilidade de comprometer as receitas futuras da Companhia. A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de autorização de geração de energia eólica, clausulas com as seguintes características: : (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré-estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais; (iii) a CCEE realiza apurações anuais comparando a geração alocada ao contrato versus o montante contratado, conforme segue.

Cenários	Geração x Montante Contrato	Resultados
1	Abaixo de 90%	Gera ressarcimento, défice de energia valorado ao maior valor entre o PLD médio anual e 115% da tarifa do PPA
2	Entre 90% a 100%	Gera ressarcimento, défice de energia valorado ao maior valor entre o PLD médio anual e 100% da tarifa do PPA

28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS E GARANTIAS

28.1 Compromissos contratuais: Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos de compras (que não estão registrados nas demonstrações financeiras), são apresentadas por maturidade de vencimento, como segue:

	< 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	> 5 anos	Total
Obrigações de compras	6.960	392	120	-	7.472
Locações operacionais	154	119	-	-	273
	7.114	**511**	**120**	**-**	**7.745**

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da construção dos parques eólicos da Companhia a suas controladas. **28.2 Obrigação de compra:** As obrigações de compra incluem essencialmente os contratos de prestação de serviço e de compra de peças dos aerogeradores para manutenção do Parque, além dos contratos relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia a suas controladas. **28.3 Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado:** A Companhia e suas controladas assinou contratos de comercialização de energia no ambiente regulado com diversos distribuidores de energia. Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de janeiro 2022 a 31 de dezembro 2042.

28.4 Garantias

Tipos de garantias oferecida	31/12/2022	31/12/2021
Penhor de ações (a)	1.004	885
Fiança bancária (b)	559	487

(a) Penhor de Ações: Conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financiador e as controladas, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foi dado em garantia todas as ações representativas do capital social das controladas, durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertence à Companhia. (b) Seguro garantia: O Seguro Garantia é um tipo de seguro destinado aos órgãos públicos e às empresas privadas com o objetivo de garantir o fiel cumprimento das obrigações contratuais estipuladas pelas partes, conforme descrito na apólice. Nas empresas privadas, o seguro em relações contratuais feitas com terceiros que desejam mitigar ou anular o risco de descumprimento com seus fornecedores, prestadores de serviços, entre outros. O Seguro garantia refere-se à Garantia para participação em Leilão.

29. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, não sendo objeto de o trabalho dos nossos auditores independentes avaliar a suficiência dessas coberturas. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava a seguinte principal apólice de seguro contratada com terceiros:

Descrição	Ramos da apólice	Limite Máximo de Indenização
Ativo imobilizado	Riscos operacionais	1.101
Responsabilidade civil	Geral	336

30. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia está sujeita a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, não possui causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável ou possível.

31. MEIO AMBIENTE

A Companhia e suas controladas está sujeita a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia e suas controladas por eventual inobservância da legislação. A Companhia e suas controladas através de sua área de meio ambiente corporativa, realiza acompanhamento periódico de acordo com as implicações legais e registra com base na melhor estimativa de custo. Os gastos de natureza ambiental acumulados até 31 de dezembro de 2022 foram de R$191 (R$7.085 em 2021), sendo registrado no resultado do imobilizado. A Companhia e suas controladas considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis à sua operação.

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM O CAIXA - CONSOLIDADO

	31/12/2022	31/12/2021
Redução de capital	-	(160.451)
Aumento de capital com AFAC	53.556	-
Dividendos deliberados	(757)	-
Imobilizado - provisão de desmantelamento	931	-

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Troca do controle acionário. SRMN: Em outubro de 2022 A EDP Renováveis do Brasil S.A. controladora final do complexo SRMN, composto pelas SPEs SRMN I, SRMN II, SRMN III, SRMN IV , SRMN V, e a SRMN Holding, anunciou que assinou um Contrato de Compra e Venda com Companhia Paranaense de Energia ("COPEL"), para a vende de 100% da participação acionária da Companhia. O complexo eólico SRMN de 155,4 MW de capacidade instalada, está localizado no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, e está em operação desde o 4T21. O projeto, totalmente detido pela EDPR, recebeu um PPA de 20 anos no leilão de energia 2017. Em 30 de dezembro de 2022 a EDPR atendeu todas as condições precedentes do contrato de compra e venda do complexo SRMN com a Companhia Paranaense de Energia ("COPEL") . Em 30 de janeiro de 2023 a EDPR concluiu os processos da transferência de controle acionário das suas controladas do complexo SRMN, para COPEL o novo investido.

DIRETORIA

Luis Fernando Mendonça de Barros Filho - Diretor Presidente

CONTADOR

Alfredo Antônio Tessari Neto - Contador CRC: 1SP176534/O-5

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

SRMN Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SRMN Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da SRMN Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SRMN Holding S.A. e da SRMN Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 1º de março de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador
CRC 1BA029904/O-5

DocuSigned by:
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Data/Hora da Assinatura: 09/03/2023 | 19:15:52 PST
ICP Brasil
F30028BECACE477A80F4162020591B34